

**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

Em 29 de dezembro de 2017, um despacho conjunto da Secretaria de Estado do Orçamento, da Secretaria de Estado da Segurança Social e da Secretaria de Estado Adjunta e da Saúde, determinou a celebração de contratos-programa com as entidades integradas ou a integrar a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, no âmbito do funcionamento e implementação da mesma.

Cabeceiras de Basto foi assim contemplada com a criação de 50 novas camas integradas na Rede. Para a Régie Cooperativa Basto Vida o despacho contemplou 30 camas para a sua Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Pessoas Dependentes de Média Duração e Reabilitação; para a Santa Casa da Misericórdia de S. Miguel de Refojos o alargamento da resposta em mais 9 camas na sua Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração e Manutenção e para a Unidade de Internamento Pública de Cabeceiras de Basto, gerida pelo Hospital da Senhora da Oliveira – Guimarães EPE, a reinscrição das 11 camas já anteriormente afetadas para Internamentos de Curta Duração.

Com a publicação deste despacho, a Misericórdia assinou de imediato, em janeiro de 2018, o protocolo que visou a instalação das novas camas, a Basto Vida arrancou, em 2 de abril, com a sua Unidade de Internamento. No entanto, a Unidade de Internamento Pública de Cabeceiras de Basto continua, ao fim de oito meses, sem integrar a Rede Nacional de Cuidados Continuados de Curta Duração - Convalescença, conforme o previsto no referido despacho.

Por este motivo, no passado dia 9 de agosto os deputados à Assembleia da República efetuaram uma visita à Unidade de Internamento Pública de Cabeceiras de Basto, que contou com a presença dos responsáveis clínicos e elementos da administração da referida Unidade e do Hospital da Senhora da Oliveira – Guimarães EPE, para se inteirarem das razões do atraso na celebração do protocolo e, conseqüentemente, da integração das 11 camas desta Unidade Pública de Cabeceiras de Basto na Rede Nacional de Cuidados Continuados.

Tomamos conhecimento que a ARS-Norte ainda não conseguiu criar condições para a assinatura do contrato-programa previsto no despacho de 29 de dezembro de 2017 não tendo ainda sido posta em prática a decisão do Governo. Assim, a Unidade de Internamento continua a ser apenas uma unidade de retaguarda do Hospital da Senhora da Oliveira – Guimarães EPE

e subaproveitada uma vez que tem em funcionamento apenas 8 camas.

Face ao exposto, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os deputados abaixo assinados do Grupo Parlamentar do Partido Socialista perguntam ao Senhor Ministro da Saúde através de V. Exa., o seguinte:

Quais os motivos para que a ARS Norte não tenha até à presente data, dado cumprimento ao Despacho do Governo que prevê a integração da Unidade de Internamento Pública de Cabeceiras de Basto na Rede de Cuidados Continuados.

Para quando está prevista a integração da referida Unidade na Rede de Cuidados Continuados.

Palácio de São Bento, 16 de setembro de 2018

Deputado(a)s

LUÍS SOARES(PS)

JOAQUIM BARRETO(PS)

HUGO PIRES(PS)

MARIA AUGUSTA SANTOS(PS)

NUNO SÁ(PS)

SÓNIA FERTUZINHOS(PS)

PALMIRA MACIEL(PS)